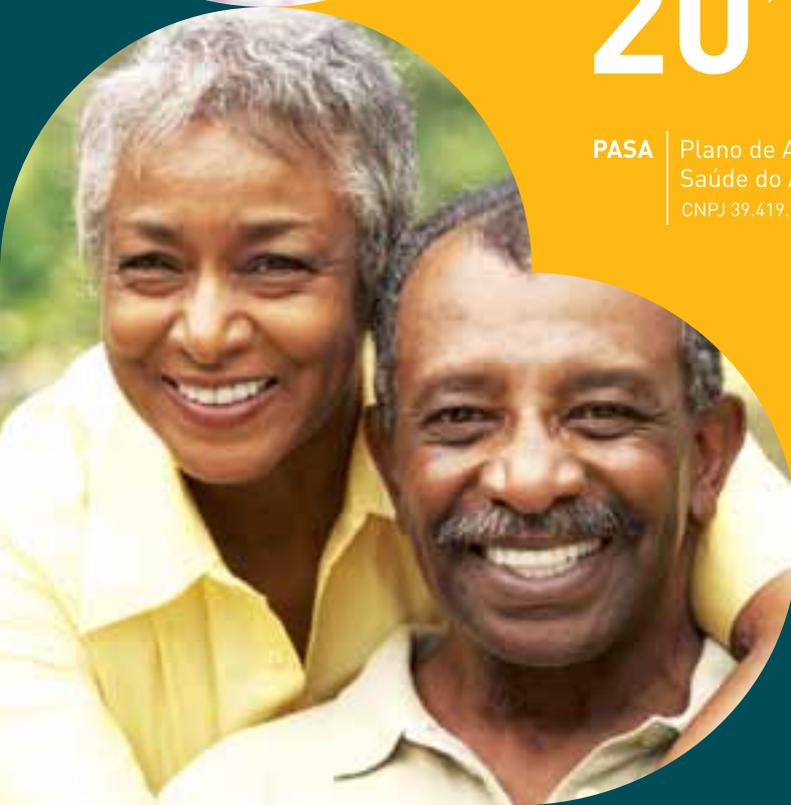




ANS nº 331988

# RELATÓRIO ANUAL 2011

PASA | Plano de Assistência à  
Saúde do Aposentado da Vale  
CNPJ 39.419.809/0001-98







ANS nº 331988

# RELATÓRIO ANUAL 2011

**PASA** | Plano de Assistência à  
Saúde do Aposentado da Vale  
CNPJ 39.419.809/0001-98

A large, abstract yellow shape with rounded corners and a curved edge, positioned in the top-left corner of the page.

↘ SUMÁRIO

» ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

- × Mandato triênio – 2010 a 2013\_3

» MENSAGEM DA DIRETORIA

- × PASA traça caminho sustentável do futuro\_5

» PERFIL

- × Estrutura moldada às necessidades dos associados\_7

» PASA EM NÚMEROS

- × Associados\_9
- × Dependentes e agregados\_9
- × Atendimentos médico-hospitalares\_9
- × Demonstrativo de procedimentos de grande risco\_9
- × Demonstrativo de procedimentos de pequeno risco\_10
- × Demonstrativo de receita × despesa\_10

» PASA SAÚDE

- × Programa de prevenção em saúde é referência no mercado de autogestão\_13

» EQUIPE

- × Treinamento para manutenção do padrão de atendimento\_16

» TRANSPARÊNCIA

- × Comunicação ampla para todos os públicos\_19

» MERCADO

- × Preparada para crescer e ganhar espaço\_21

» DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- × Balanços Patrimoniais\_25
- × Demonstrações dos Resultados\_26
- × Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e do Resultado Abrangente\_26
- × Demonstração dos Fluxos de Caixa\_27
- × Notas Explicativas\_28
- × Relatório dos Auditores Independentes\_39
- × Parecer do Conselho Fiscal\_41
- × Parecer da Assembleia Geral da PASA\_42

## ↳ ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS



## » Mandato triênio – 2010 a 2013

### × DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Cesar Ferrer Jóca: Diretor Presidente

Esdras Domingos de Abreu: Diretor Executivo

Bruno Camara Meira: Diretor

Renato Cantanhede: Diretor

### × CONSELHO FISCAL

Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira: Presidente Conselho Fiscal

Delio Vargas Vieira: Conselheiro

Lúcio Azevedo: Conselheiro

Augusto Frederico Carpinetti de Oliveira: Conselheiro Suplente

Wilton Oliveira Cruz: Conselheiro Suplente

Antônio Dimas Félix: Conselheiro Suplente

### × CONSELHO DELIBERATIVO

Almir de Souza Carvalho: Presidente Conselho Deliberativo

Artur Eduardo de Oliveira: Conselheiro Secretário

Almir Antônio Borlini: Conselheiro

Maria Elisabete Silveira Teixeira: Conselheira

Enir José Alves: Conselheiro

Luiz Francisco Ferreira: Conselheiro

Norvack Silva de Oliveira: Conselheiro

Luiz Carlos de Lemos Andréa: Conselheiro Suplente

Salustiano Ardito Sanchez: Conselheiro Suplente

João Batista Sá Marques: Conselheiro Suplente

Luciana Rocha Magalhães Tomaz: Conselheira Suplente

Tânia Cristine Remigio Madeira Mendes: Conselheira Suplente

Luiz Bento Porto: Conselheiro Suplente

Ricardo Antônio dos Santos: Conselheiro Suplente

↘ MENSAGEM  
DA DIRETORIA



## » PASA traça caminho sustentável do futuro

O ano de 2011 foi muito importante para a PASA. Ao completar duas décadas de atuação, a entidade mostrou-se consolidada e capaz de empreender mudanças em busca do aperfeiçoamento de seus serviços e de sua gestão. Foram muitas as medidas tomadas nesse sentido, algumas mais visíveis para os usuários, outras mais voltadas para o campo administrativo.

No primeiro grupo é possível citar, por exemplo, a inauguração da Clínica PASA Saúde em Itabira (MG). Com estrutura semelhante à Clínica de Vitória (ES), o espaço é mais uma alternativa para os associados da cidade mineira, com a vantagem de contar com o padrão PASA, ou seja, de garantir aos usuários um atendimento personalizado, em consultas mais longas e cuidadosas. As duas clínicas serão reformuladas em 2012 e servirão como parâmetro para a construção de outras clínicas em cidades com forte atuação da PASA.

Uma outra medida importante tomada em 2011 foi a criação de uma Central própria de atendimento telefônico a associados e prestadores de serviço, no Rio de Janeiro. Antes, o Ligue PASA era terceirizado, e com a mudança a entidade passou a dispor de mais instrumentos de controle, além de uma gestão direta sobre as informações prestadas aos dois públicos, o que se traduz em mais rapidez e qualidade nos serviços.

Administrativamente, a PASA se organizou de maneira a aumentar sua profissionalização. Houve uma mudança na presidência e novas metas foram traçadas, como a busca de receitas por meio do atendimento de demandas da Vale para fortalecer a entidade. A PASA também fez um treinamento para toda a sua equipe, com o objetivo de qualificá-la e alinhar as ações para os próximos anos, e produziu vídeos institucionais que ajudarão a divulgá-la no Grupo Vale e ampliar seu número de associados, medida fundamental para seu futuro.

Em função dos investimentos realizados e, principalmente, do aumento dos custos na área da saúde, nos quais se incluem o aumento da utilização, a incorporação das atualizações do rol de procedimentos da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e a mudança na tabela de remuneração dos médicos, a PASA apresentou *déficit* em 2011, depois de quatro anos seguidos de *superávit*. Esse *déficit* foi absorvido pelos resultados superavitários anteriores e, na prática, significa que o patrimônio social não foi ampliado.

Para 2012, essa questão será equacionada e um novo planejamento estratégico guiará a PASA rumo a um futuro promissor, em que o plano ocupará lugar de destaque entre as empresas de autogestão.

↘ PERFIL



## ≧ PASA: jovem e madura

Em 31 de dezembro de 2011, ano em que completou 20 anos, a PASA contava com 49.765 usuários entre associados, dependentes e agregados dos planos médicos PASA, PASA Plus (ambos fechados para adesão), PASA Brasil, Brasileirinho, Capixaba, Mineiro e Carioca e dos planos odontológicos DentPASA e DentPASA Plus. Além desse público, a equipe da PASA também é responsável pela operacionalização do sistema de saúde da Vale, a AMS – Assistência Médica Supletiva, que, no final de 2011, tinha 199.277 vidas entre empregados e dependentes.

Para atender a seus associados e aos beneficiários da AMS existem 5.609 credenciados. São médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e dentistas escolhidos pela qualidade dos seus serviços. A relação com essa rede vem sendo estreitada por meio de canais de comunicação específicos e investimento em sistemas para agilizar desde o atendimento ao usuário até os trâmites no pagamento. Hoje é possível, pela internet, conseguir autorização para a realização de procedimentos, enviar documentos e fazer recursos de eventuais glosas, entre outras facilidades.

Dispondo de uma rede de alto nível e de uma estrutura permanentemente adaptada às necessidades dos usuários, a PASA se mantém pronta para cumprir sua missão.

### Missão da PASA:

"Promover a saúde dos nossos beneficiários, de forma personalizada, através das melhores práticas de prevenção e assistência médica".

### Valores da PASA:

- × Satisfação do cliente
- × Respeito
- × Atendimento personalizado e humano
- × Eficiência e segurança dos planos
- × Transparência
- × Referência de mercado
- × Equipe motivada

## ↘ PASA EM NÚMEROS



## » Associados

ASSOCIADOS	2011	2010	Varição (%)
Empregados ativos	6.295	6.150	2%
Aposentados / Pensionistas	11.200	11.072	1%
Outros*	3.168	2.703	17%
<b>TOTAL</b>	<b>20.663</b>	<b>19.925</b>	<b>4%</b>

\*Aposentados com AMS, empregados adidos/cedidos, afastamento provisório etc.

## » Dependentes e agregados

USUÁRIOS	2011	2010	Varição (%)
Dependentes	11.472	11.945	-4%
Agregados	17.630	17.265	2%

## » Atendimentos médico-hospitalares

	2011	2010 (reclassificado)	Varição (%)
<b>Procedimentos de pequeno risco</b>	<b>1.469.231</b>	<b>1.329.680</b>	<b>10%</b>
Consultas	232.232	227.910	2%
Procedimentos de alta complexidade*	68.994	72.491	-5%
Exames laboratoriais	633.692	557.619	14%
Exames radiológicos	38.498	37.185	4%
Ultrassonografia	28.667	30.684	-7%
Tomografia	6.514	6.276	4%
Ressonância magnética	5.704	5.014	14%
Demais atendimentos ambulatoriais	454.930	392.527	16%
<b>Procedimentos de grande risco</b>	<b>952.634</b>	<b>558.137</b>	<b>71%</b>
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES</b>	<b>2.421.865</b>	<b>1.887.843</b>	<b>28%</b>

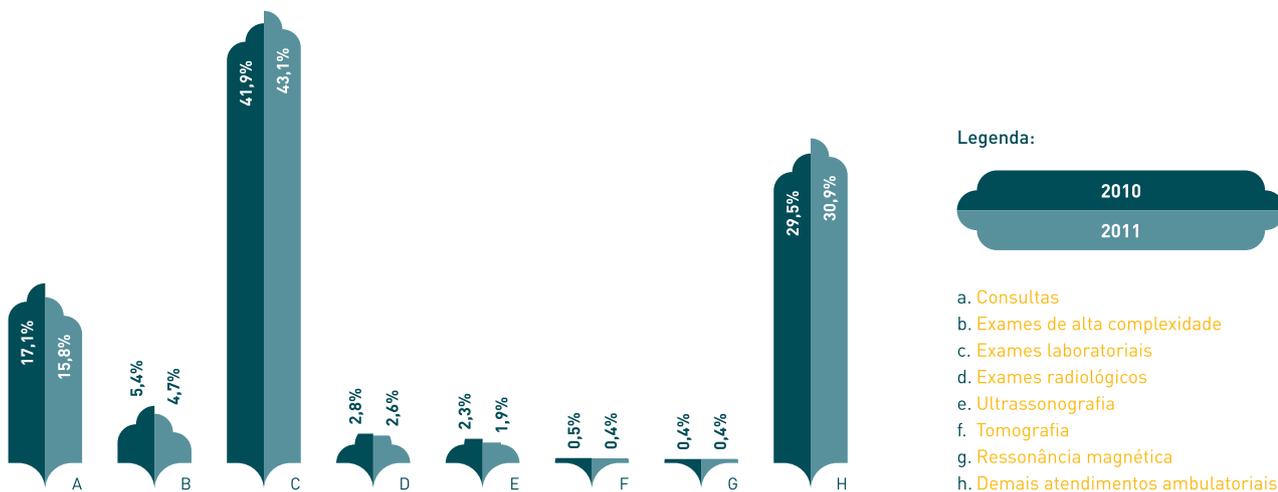
A população do Plano acima de 50 anos hoje corresponde a 55,2% dos usuários, sendo que 36% desses têm acima de 60 anos. Esse último grupo, que representa o perfil de maior utilização no pequeno e grande risco, cresceu 6% em relação a 2010. Conseqüentemente, os atendimentos também aumentaram consideravelmente.

\*Para melhor entendimento, restringimos nessa categoria os seguintes procedimentos: densitometria óssea, ecocardiografia, endoscopias, *holter*, mamografia, medicina nuclear, quimioterapia, radiologia intervencionista, cirurgia de miopia e teste ergométrico.

## » Demonstrativo de procedimentos de grande risco

» 2010	× 558.137
» 2011	× 952.634

## ≡ Demonstrativo de procedimentos de pequeno risco



## ≡ Demonstrativo de receita × despesa

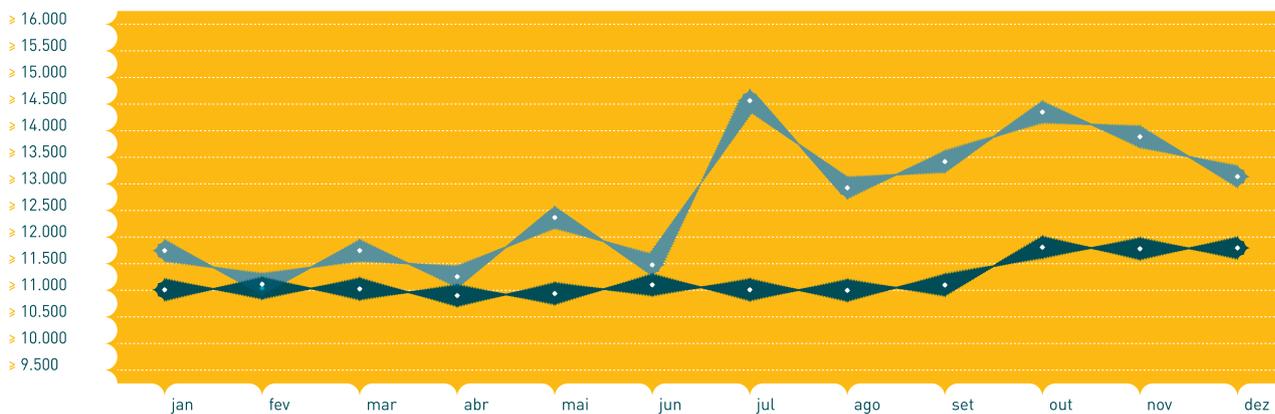
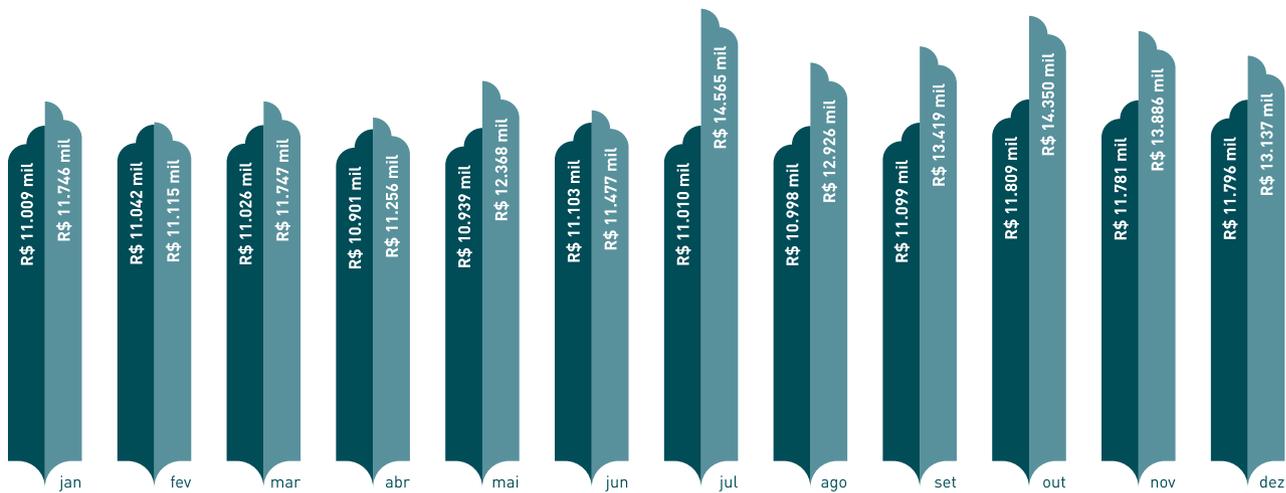
× DEMONSTRATIVO DE RECEITA × DESPESA (em milhares de reais)

	2011	2010
<b>Receitas</b>	<b>173.876</b>	<b>157.899</b>
Receitas planos médicos / odontológicos	134.511	126.537
Outras receitas operacionais	31.986	23.929
(-) Provisão técnica – Provisão de risco*	0	1.519
Receitas financeiras	7.379	5.914
<b>Despesas</b>	<b>(179.657)</b>	<b>(152.105)</b>
Despesas planos médicos / odontológicos	(151.992)	(125.978)
(+) Coparticipação planos médicos / odontológicos	12.977	6.103
Provisão técnica – PEONA**	(2.265)	(3.220)
Despesas operacionais	(15.433)	(12.731)
Despesas administrativas	(20.775)	(15.072)
Despesas financeiras	(2.169)	(1.207)
<b>RECEITAS – DESPESAS</b>	<b>(5.781)</b>	<b>5.794</b>

\*Provisão de risco: revertida em 01.01.2010 conforme RN 206/09 da ANS

\*\*PEONA: Provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados

× DEMONSTRATIVO DE RECEITA CONTRIBUIÇÃO × DESPESA MÉDICA / ODONTOLÓGICA NO ANO DE 2011 (em milhares de reais)



Legenda:



↘ PASA SAÚDE



## » Programa de prevenção em saúde é referência no mercado de autogestão

Referência entre as operadoras de autogestão, o PASA Saúde é um programa de prevenção de doenças e acompanhamento de doentes crônicos que cresce e apresenta resultados consistentes há dez anos. Em 2011, os 17 profissionais das equipes multidisciplinares formadas por 6 especialidades, entre empregados e credenciados, acompanharam 1.296 associados em Vitória, Governador Valadares, Itabira, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. São pessoas com doenças crônicas monitoradas em domicílio, em visitas periódicas, que, pelo suporte recebido, têm sua qualidade de vida muito ampliada. A participação da família nesse processo também é fundamental e auxilia a recuperação dos doentes.

Estão ainda no escopo do Programa as Clínicas PASA Saúde e o Doutor PASA. As Clínicas prestam um atendimento personalizado, seguem em expansão e, em 2011, tiveram sua segunda unidade aberta, desta vez em Itabira (MG), próxima ao escritório da PASA. Na cidade mineira, há especialistas em geriatria, endocrinologia, cardiologia e urologia. Em 2012, novas Clínicas serão inauguradas, a começar por São Luís (MA), para que mais associados possam optar por um modelo em que as consultas são mais facilmente marcadas e realizadas com um tempo maior de contato entre paciente e médico.

O Doutor PASA é um serviço de aconselhamento médico gratuito por telefone que funciona 24h por dia, nos sete dias da semana, e conta com profissionais experientes nesse tipo de trabalho. Em 2011, os associados que procuraram o serviço tiveram todo o suporte e receberam orientações sobre questões importantes como interpretação de exames, dúvidas sobre dosagens, medicamentos e bulas, primeiros-socorros, segunda opinião médica e até dicas de qualidade de vida.







## ↘ EQUIPE

### » Treinamento para manutenção do padrão de atendimento

O ano de 2011 foi um marco na qualificação da equipe da PASA. Além dos treinamentos específicos e pontuais, a associação reuniu todos os seus empregados em Itaipava (RJ) para um seminário de dois dias, nos quais sua história de 20 anos foi revisitada, para avaliação do caminho percorrido, e se desenhou o futuro, destacando-se a importância de cada um nessa construção. Os empregados assistiram a palestras e foram divididos em grupos para tratar de temas específicos dentro do planejamento para os próximos anos, apresentando aos demais suas propostas e se comprometendo com os desafios traçados. Assim, a equipe sabe hoje, mais do que nunca, o papel que desempenha no atendimento de excelência aos usuários.

A PASA tinha, no final de 2011, um total de 172 empregados, com um crescimento de cerca de 16% em relação aos 144 empregados em 2010. Essa equipe trabalha em 21 escritórios no Pará, Maranhão, Sergipe, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, onde também fica a estrutura administrativa e a Central de Relacionamento (Ligue PASA). Para a criação dessa Central própria, em setembro de 2011, foram realizados treinamen-

tos durante 40 dias que visaram qualificar os 45 profissionais, entre empregados e colaboradores, da equipe de atendimento telefônico, de modo que os operadores entendessem a dinâmica da PASA e pudessem agilizar as demandas de associados e prestadores.

A gestão da entidade está voltada, ainda, para as questões ambientais e de responsabilidade social. Internamente, busca-se um ambiente de harmonia profissional, em que a diversidade seja respeitada e haja consciência no uso dos recursos naturais. A tecnologia da informação permite um gasto cada vez menor de papel (as sobras são destinadas à reciclagem) e há, por exemplo, lixeiras especiais para a separação de materiais. A PASA é uma associação composta majoritariamente por mulheres (70,52% do conjunto dos empregados) e cumpre, dessa forma, um dos objetivos do Relatório da ONU, que alerta para a importância da inserção feminina no mercado de trabalho em igualdade de condições e oportunidades. Faz parte, ainda, do dia a dia da PASA a divulgação e o estímulo à participação cidadã de sua equipe em ações voltadas para a educação e o desenvolvimento das comunidades próximas.



## ↳ TRANSPARÊNCIA



## » Comunicação ampla para todos os públicos

No trato da informação, a PASA trabalha com o conceito de transparência como forma de aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e manter seus públicos cientes do mais importante que acontece na entidade. Há boletins específicos para usuários, empregados, credenciados e empresas do Grupo Vale que totalizaram 29 edições em 2011, inclusive uma especial, que mostrava como a PASA se desenvolveu em seus 20 anos.

O site [www.planopasa.com.br](http://www.planopasa.com.br) é outro recurso de comunicação muito importante e acessado. Atualizado semanalmente, o espaço na internet traz a lista de credenciados por especialidade e região; os regulamentos dos planos oferecidos; notícias de saúde voltadas à prevenção de doenças e às conquistas da medicina, com sugestões de bons hábitos no dia a dia; informações relevantes para a rede credenciada; resoluções da ANS de interesse dos associados; e, entre muitos outros assuntos, dicas de entretenimento, esporte e cultura em diversas cidades, que contemplam uma ideia mais ampla de saúde. Em 2012, o site será reformulado, e trará entre outras inovações, informações sobre a performance dos planos e da associação.

Em relação ao Ligue PASA (0800 7701 708), que é o serviço gratuito de informações a usuários e credenciados, a criação de uma Central de Relacionamento própria e não mais terceirizada trouxe a oportunidade de aperfeiçoar o atendimento, na medida em que existe uma equipe que só trabalha com os planos PASA e pode se dedicar apenas a esta tarefa. Assim, os instrumentos de controle da PASA e a resolução de demandas vêm ganhando agilidade cada vez maior, para que o associado conte com um atendimento eficiente e rápido no momento em que precisa.

➤ MERCADO



## » Preparada para crescer e ganhar espaço

Em 2011, a gestão da PASA, sempre comprometida com o estrito controle de custos e a eficiência de serviços e controles, ampliou seu foco no crescimento da entidade em termos de número de associados e criação de novos serviços. O entendimento de que a entrada de novos empregados do Grupo Vale na PASA será decisivo para seu futuro faz com que toda a sua equipe esteja treinada e voltada hoje para este fim.

Se no ano de 2011 as principais marcas de gestão foram, como já citamos, a inauguração da segunda Clínica PASA Saúde, em Itabira, o treinamento de todos os empregados, a produção de vídeos institucionais e a criação de uma Central de Relacionamento própria, em 2012 e nos anos seguintes os compromissos são ainda maiores.

Afinal, a PASA lida com o desafio de compatibilizar o atendimento a uma faixa etária significativamente acima dos 60 anos (36% dos associados) com a manutenção de uma rede credenciada de alto nível, a inflação médica e a ampliação das coberturas, em função das conquistas da medicina e das determinações da ANS.

Para dar conta com sucesso dessa tarefa; foi constituída uma parceria importante com a Aposvale para a elaboração de novos planos de saúde, adequados aos diferentes públicos; novas Clínicas PASA Saúde serão inauguradas, haverá um incremento do atendimento às demandas Vale, como forma de gerar novas receitas que aumentem a solidez da PASA e sua capacidade de investimento; e mais uma pesquisa de satisfação avaliará o atendimento oferecido, para seu aperfeiçoamento.

Dessa forma, com a determinação de seguir em melhoria contínua e com a colaboração fundamental dos usuários e de parceiros como a Aposvale e Sindicatos, a PASA terá mais décadas de êxito e se manterá motivo de orgulho para seus fundadores e associados.





↘ DEMONSTRAÇÕES  
 CONTÁBEIS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM  
 31 DE DEZEMBRO DE 2011  
 E DE 2010 E RELATÓRIO DOS  
 AUDITORES INDEPENDENTES



## » Balanços Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (em milhares de reais)

### × ATIVO

	Nota Explicativa*	2011	2010 (reclassificado)
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>71.333</b>	<b>69.397</b>
Disponível		321	238
Realizável		71.012	69.159
Aplicações	3	62.301	62.201
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4	4.735	3.010
Contraprestação pecuniária a receber		2.373	1.806
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		2.362	1.204
Títulos e créditos a receber	5	3.976	3.948
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.682</b>	<b>2.340</b>
Realizável a longo prazo		1.310	1.006
Aplicações	3	964	909
Valores e bens	6	346	97
Imobilizado	7	1.332	1.291
Imóveis de uso próprio – não hospitalares / não odontológicos		373	390
Bens móveis – não hospitalares / não odontológicos		611	340
Outras imobilizações – não hospitalares / não odontológicas		348	561
Intangível	8	40	43
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>74.015</b>	<b>71.737</b>

### × PASSIVO

	Nota Explicativa*	2011	2010 (reclassificado)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>25.977</b>	<b>19.469</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9	9.498	7.143
Provisão de eventos a liquidar – SUS		89	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados		9.409	7.143
Tributos e contribuições a recolher	10	391	686
Débitos diversos	13	16.088	11.640
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.019</b>	<b>4.468</b>
Exigível a longo prazo		6.019	4.468
Tributos e contribuições a recolher – parcelamento	10 e 11	1.222	-
Provisões	12	3.815	3.549
Débitos diversos	13	982	919
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>14</b>	<b>42.019</b>	<b>47.800</b>
Patrimônio social		47.800	42.006
Superávit / déficit do exercício		(5.781)	5.794
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>74.015</b>	<b>71.737</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## » Demonstrações dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (em milhares de reais)

	Nota Explicativa*	2011	2010 (reclassificado)
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>		<b>134.511</b>	<b>128.056</b>
Contraprestações líquidas		134.511	126.537
Variação das provisões técnicas		-	1.519
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(141.280)</b>	<b>(123.095)</b>
Eventos conhecidos ou avisados		(151.992)	(125.978)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados		12.977	6.103
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(2.265)	(3.220)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE RESULTADO BRUTO</b>		<b>(6.769)</b>	<b>4.961</b>
<b>Despesas administrativas</b>	17	<b>(20.775)</b>	<b>(15.072)</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	18	<b>31.986</b>	<b>23.929</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	18	<b>(15.433)</b>	<b>(12.731)</b>
Provisão para perdas sobre créditos		(266)	(243)
Provisão para contingências operacionais		(417)	-
Outras		(14.750)	(12.488)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	19	<b>5.210</b>	<b>4.707</b>
Receitas financeiras		7.379	5.914
Despesas financeiras		(2.169)	(1.207)
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(5.781)</b>	<b>5.794</b>

## » Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e do Resultado Abrangente do exercício findo em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Patrimônio social	Déficit ou superávit do exercício	Total	Demonstração do resultado abrangente
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>36.797</b>	<b>5.209</b>	<b>42.006</b>	<b>-</b>
Incorporação de <i>superávit</i>	5.209	(5.209)	-	-
Transação de patrimônio social	5.209	(5.209)	-	-
<i>Superávit</i> do período	-	5.794	5.794	5.794
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>42.006</b>	<b>5.794</b>	<b>47.800</b>	<b>5.794</b>
Incorporação de <i>superávit</i>	5.794	(5.794)	-	-
Transação de patrimônio social	5.794	(5.794)	-	-
<i>Déficit</i> do período	-	(5.781)	(5.781)	(5.781)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>47.800</b>	<b>(5.781)</b>	<b>42.019</b>	<b>(5.781)</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## » Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (em milhares de reais)

	2011	2010 (reclassificado)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de planos de saúde	145.352	127.468
Resgate de aplicações financeiras	48.210	36.410
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	7.267	5.075
Outros recebimentos operacionais	31.956	25.194
Pagamentos a fornecedores / prestadores de serviço de saúde	(148.653)	(126.306)
Pagamentos de pessoal	(9.016)	(6.063)
Pagamentos de serviços terceiros	(1.006)	(897)
Pagamentos de tributos	(2.164)	(1.240)
Pagamentos de contingências	(418)	(987)
Pagamentos de aluguel	(5.250)	(4.414)
Pagamentos de promoção / publicidade	(716)	(410)
Aplicações financeiras	(51.173)	(43.240)
Outros pagamentos operacionais	(14.134)	(10.368)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>255</b>	<b>222</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado / intangível	(284)	(374)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(284)</b>	<b>(374)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Outros recebimentos das atividades de financiamento	112	109
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>112</b>	<b>109</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>83</b>	<b>(43)</b>
Caixa – saldo inicial	238	281
Caixa – saldo final	321	238
Ativos livres no início do período	53.392	47.614
Ativos livres no final do período	48.840	53.392
<b>AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES</b>	<b>(4.552)</b>	<b>5.778</b>

\*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## » Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (valores em milhares de reais)

### 1 x CONTEXTO OPERACIONAL

A PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale (“Entidade”), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30 Loja H, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileirinho, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde – ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeada e garantida pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

### 2 x APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

#### 2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adota-

das no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações–Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS – Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto esta demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

#### 2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

##### 2.2.1 APURAÇÃO DO RESULTADO

**A » Receita:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata dia*, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

**B » Custo:** os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados – ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em

que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

##### 2.2.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

##### 2.2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

##### 2.2.4 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado são classificadas na categoria “**ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**”, cujos rendimentos incorridos estão apropriados *pro rata dia* (vide Nota Explicativa nº 3).

##### 2.2.5 CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações/prêmios faturados antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

### 2.2.6 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

► **Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber:** representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da Entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso existir, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

### 2.2.7 OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

### 2.2.8 IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

### 2.2.9 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).



### 2.2.10 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

### 2.2.11 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 2.2.12 PROVISÕES TÉCNICAS

► **Peona:** são calculadas com base em método matemático estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores (vide Nota Explicativa nº 9).

► **SUS:** reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

► **Eventos a Liquidar:** reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na nota explicativa nº 15. A entidade utiliza a rede de credenciados da patrocinadora.

### 2.2.13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conforme legislação tributária vigente a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

### 2.2.14 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

**A** ► **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

**B** ► **Passivos Contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

**C** ► **Obrigações Legais:** são registradas como exigíveis, independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

## 3 x APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2011	2010
<b>A &gt; VINCULADAS A PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	14.746	9.956
<b>SUBTOTAL</b>	<b>14.746</b>	<b>9.956</b>
<b>B &gt; LIVRES</b>		
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	47.261	51.972
Fundo BB	294	273
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	964	909
<b>SUBTOTAL</b>	<b>48.519</b>	<b>53.154</b>
<b>TOTAL</b>	<b>63.265</b>	<b>63.110</b>

(i) ► A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas e o excedente da dependência operacional (vide Nota Explicativa nº 9), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) ► A entidade possui um fundo exclusivo denominado BB PASA FI Renda Fixa. Este fundo é composto pelas seguintes operações: **Operações Compromissadas, Títulos de Renda Fixa, Títulos Privados e Debêntures.**

COMPOSIÇÃO DO FUNDO BB PASA	2011	2010
Operações compromissadas	-	4.066
Títulos de renda fixa	47.261	47.906
<b>TOTAL</b>	<b>47.261</b>	<b>51.972</b>

(iii) ► Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa nº 16).

## 4 x CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue.

	2011	2010
<b>Planos médico-hospitalares – planos coletivos</b>		
Contraprestação pecuniária a receber	1.941	1.507
Participação dos beneficiários em eventos indenizados a receber	1.790	754
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.731</b>	<b>2.261</b>
<b>Planos odontológicos – planos coletivos</b>		
Contraprestação pecuniária a receber	698	542
Participação dos beneficiários em eventos indenizados a receber	572	450
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.270</b>	<b>992</b>
Provisão para perdas sobre créditos (i)	(266)	(243)
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>4.735</b>	<b>3.010</b>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue.

	2011	2010
<b>A vencer</b>	<b>3.577</b>	<b>1.372</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	347	755
De 31 a 60 dias	119	695
De 61 a 90 dias	25	431
De 91 a 120 dias	933	0
Há mais de 120 dias	0	0
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.424</b>	<b>1.881</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.001</b>	<b>3.253</b>

Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos.

	2011	2010
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>(243)</b>	<b>(456)</b>
Constituições (reversões), líquidas	[23]	213
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>(266)</b>	<b>(243)</b>

## 7 x IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação (%)	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
<b>Custo</b>						
Edificações	4%	542	-	-	-	542
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	315	131	(65)	-	381
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	20%	673	79	-	-	752
Móveis e utensílios não hospitalares / não odontológicos	10%	533	66	-	-	599
Móveis e utensílios hospitalares / odontológicos	10%	10	-	-	(10)	-
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.073</b>	<b>276</b>	<b>(65)</b>	<b>(10)</b>	<b>2.274</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações		(153)	(16)	-	-	(169)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(20)	(13)	-	-	(33)
Equipamentos de processamento eletrônico de dados		(407)	(80)	-	-	(487)
Móveis e utensílios não hospitalares e hospitalares		(202)	(51)	-	-	(253)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>(782)</b>	<b>(160)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(942)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.291</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.332</b>

## 8 x INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	2010	Adições	Baixas	Transferências	2011
<b>Custo</b>						
Sistema de aplicativos – software	20%	108	8	-	-	116
<b>SUBTOTAL</b>		<b>108</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>116</b>
<b>Amortização acumulada</b>						
Sistema de aplicativos – software		(65)	(11)	-	-	(76)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>(65)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(76)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>43</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40</b>

## 5 x TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2011	2010
Adiantamentos a empregados	13	15
Outros créditos a receber (i)	3.963	3.933
<b>TOTAL</b>	<b>3.976</b>	<b>3.948</b>
Curto prazo	3.976	3.948
Longo prazo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.976</b>	<b>3.948</b>

(i) - Valores a receber relacionados a patrocinadora Vale [vide Nota Explicativa nº 15].

## 6 x OUTROS VALORES E BENS - DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2011	2010
Tributários	45	45
Cíveis	6	52
Outros	295	-
<b>TOTAL</b>	<b>346</b>	<b>97</b>

## 9 x PROVISÕES TÉCNICAS

	2011	2010
Provisão de eventos a liquidar – SUS	89	-
Provisão de eventos conhecidos e não avisados – PEDNA (i)	9.409	7.143
<b>TOTAL</b>	<b>9.498</b>	<b>7.143</b>

(i) > Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em método definido pela RN 209/10 e alterações, a qual esta registrada na proporção de 48/72 avos da constituição integral, cujo montante, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$9.409 (R\$7.143 em 31 de dezembro de 2010).

Adicionalmente a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/10:

**A > Patrimônio Mínimo Ajustado** – valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de comercialização e do segmento da entidade. A entidade esta com patrimônio social ajustado superior a este limite.

**B > Margem de solvência** – a entidade deve manter patrimônio social ajustado, superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para a sua adequação é de 10 anos, na proporção cumulativa mínima de 1/120 avos por mês, a partir de janeiro de 2008. Até 31 de dezembro de 2011, a entidade possui patrimônio social ajustado superior ao valor apurado, com base neste critério.

**C > Ativos garantidores** – as provisões técnicas de curto e longo prazo exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07. A entidade possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas.

## 10 x TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2011	2010
PIS e COFINS	25	23
IRRF, PIS / COFINS / CSLL – retenções	90	299
INSS	156	236
FGTS	36	23
ISS	37	105
Outros (parcelamentos)	1.269	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.613</b>	<b>686</b>
Curto prazo	391	686
Longo prazo	1.222	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.613</b>	<b>686</b>

## 11 x PROGRAMA DE PARCELAMENTO FISCAL

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários.

Por ocasião da adesão, também foram incluídos débitos tributários não previdenciários (PIS, COFINS, CSLL e IRRF).

Em 29 de julho de 2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos.

	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Tributos federais</b>				
Previdenciários (i)	45	1.173	-	-
Não previdenciários (ii)	2	49	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>1.222</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) > Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") incidentes sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos;

(ii) > PIS, COFINS, CSLL e IRRF exigidos tanto pela Receita Federal como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

## 12 x PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

### 12.1 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA PROVÁVEL

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir.

	2011	2010
Provisões trabalhistas	51	100
Provisões cíveis (i)	3.667	3.449
Provisões tributárias (ii)	45	-
Provisões regulatórias (iii)	52	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.815</b>	<b>3.549</b>

### 12.2 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A

entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue.

	2011	2010
Provisões trabalhistas	178	248
Provisões cíveis (i)	2.299	1.635
Provisões tributárias (ii)	12.293	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.770</b>	<b>1.883</b>

(i) > Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos.

(ii) > **Questionamentos na esfera administrativa:** a entidade não reconheceu contabilmente o montante de R\$ 12.293 milhões, referente ao auto de infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18 de agosto de 2006, que apresenta o valor original de R\$ 2.095 milhões, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. Este montante está atualizado com a data-base 16 de novembro de 2010, não estando atualizado para a data-base desse balanço.

A entidade já providenciou sua defesa alegando que sua atividade não está sujeita a tributação pelo ISS sobre as contribuições recebidas decorrentes da atividade de plano de saúde.

(iii) > Basicamente, ressarcimento ao Sistema Único de Saúde – SUS e taxas da ANS.

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

### 13 x DÉBITOS DIVERSOS

	2011	2010
Obrigações com pessoal	1.952	1.382
Fornecedores	1.393	854
Outros débitos a pagar (i)	12.743	9.404
Outras exigibilidades (ii)	982	919
<b>TOTAL</b>	<b>17.070</b>	<b>12.559</b>
Curto prazo	16.088	11.640
Longo prazo	982	919
<b>TOTAL</b>	<b>17.070</b>	<b>12.559</b>

(i) > A entidade também registra nesta rubrica valores a repassar para a patrocinadora Vale S.A. (vide Nota Explicativa nº 15).

(ii) > Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

### 14 x PATRIMÔNIO SOCIAL

> **Patrimônio Social:** o Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 42.019 milhões, constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do *superávit* e absorção de eventuais *déficit*.

### 15 x TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

> **Taxa de Operacionalização do AMS:** a PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modalidade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade VALE e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo / operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS – Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, estão assim apresentados.

ATIVO	2011	2010
<b>Outros créditos a receber</b>		
Vale S.A.	2.967	3.150
URUCUM Mineração S.A.	48	200
MCR – Mineração Corumbaense Reunida S.A.	244	170
FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A.	116	82
Mineração Paragominas S.A.	53	59
FCA – Ferrovia Centro Atlântica S.A. (Bradesco)	-	57
ALUNORTE – Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	53
SALOBO Metais S.A.	45	52
Vale Manganês S.A.	32	39
CPBS – Companhia Portuária Baía de Sepetiba S.A.	27	25
FNS – Ferrovia Norte Sul S.A.	12	13
CADAM S.A.	11	11
Nova Era Silicon S.A.	19	9
VALIA – Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social	5	3
VALESUL Alumínio S.A.	2	3
MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.	2	2
NORPEL Pelotização do Norte S.A.	10	2
FVRD – Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social S.A.	3	-
MRN – Mineração Rio do Norte S.A.	103	-
MSG – Minas da Serra Geral S.A.	2	-
KSG – Kaserge Serviços Gerais Ltda.	5	-
VSE – Vale Soluções em Energia S.A.	16	-
Vale Óleo e Gás S.A.	2	-
VPN – Vale Potássio Nordeste S.A.	209	-
VLI – Vale Logística de Carga Geral S.A.	28	-
Outras empresas do grupo	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>3.963</b>	<b>3.933</b>

Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de **Outras Receitas Operacionais** em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 31.986 (R\$ 23.929 em 31 de dezembro de 2010).

› **Ressarcimento despesas médica, hospitalar e odontológica**

<b>PASSIVO</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Outros débitos a pagar</b>		
Vale S.A.	12.743	9.404
<b>TOTAL</b>	<b>12.743</b>	<b>9.404</b>

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

**16 × PAF-FUNBEM**

Em 24 de abril de 1997, a Vale transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO – PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta-corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta-corrente.

**17 × DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Pessoal próprio	(11.159)	(7.571)
Serviços de terceiros	(1.091)	(949)
Localização e funcionamento	(5.306)	(4.502)
Depreciação e amortização	(171)	(150)
Publicidade e propaganda institucional	(735)	(433)
Tributos	(2.208)	(1.351)
Provisão para contingências administrativas	(1)	(57)
Outros	(104)	(59)
<b>TOTAL</b>	<b>(20.775)</b>	<b>(15.072)</b>

## 18 × OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2011	2010
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Outras (i)	31.986	23.929
<b>SUBTOTAL</b>	<b>31.986</b>	<b>23.929</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Provisão para perdas sobre créditos	[266]	[243]
Provisão para contingências / operações de plano de saúde	[417]	[1.478]
Central atendimento / autorizador	[10.862]	[7.003]
Serviços de auditoria médica / odontológica	[2.337]	[1.955]
Confecção de livro, carteiras e apólices / contratos	[271]	[847]
Outros	[1.280]	[1.205]
<b>SUBTOTAL</b>	<b>[15.433]</b>	<b>[12.731]</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>16.553</b>	<b>11.198</b>

(i) > *Convênio de reciprocidade com a Vale S.A. refere-se ao repasse de parte do custo administrativo / operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivos dependentes da Vale S/A e empresas do grupo, denominado AMS – Assistência Médica Supletiva.*

## 19 × RESULTADO FINANCEIRO

	2011	2010
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita s/ aplicações financeiras	5.989	5.075
Receita s/ aplicações financeiras – Fundo ANS	1.278	730
Juros e multa	112	109
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.379</b>	<b>5.914</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas com impostos s/ aplicações financeiras	[1.473]	[1.121]
Descontos concedidos	[16]	[84]
Juros e multa	[680]	[2]
<b>SUBTOTAL</b>	<b>[2.169]</b>	<b>[1.207]</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>5.210</b>	<b>4.707</b>

## 20 × BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

> **Assistência Médica e Odontológica:** a entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes, o benefício saúde AMS – Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2011, a entidade registrou na rubrica **Despesas com Assistência Médica / Odontológicas** despesas médicas e odontológicas no montante de R\$ 630 (R\$ 303 em 2010).

> **Seguro de Vida:** a entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto à Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2011, registrado como despesas, é de R\$ 22 (R\$ 15 em 2010).

> **Previdência Privada:** para os planos de suplementação de aposentadoria e previdência privada, a entidade possui convênio com o fundo de pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de **Contribuição Definida** – Valiaprev.

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

### • EMPREGADOS

**A > Contribuição ordinária participantes (empregado)** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação; e

**B > Contribuição extraordinária** – pode ser realizado em qualquer tempo, a critério do empregado.

• **PATROCINADORAS**

**A > Contribuição ordinária patrocinadora** – destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

**B > Contribuição normal** – para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

**C > Contribuição extraordinária** – pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da entidade; e

**D > Contribuição especial** – destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à entidade.

Durante o exercício de 2011, a entidade registrou como **Despesas com Planos de Previdência Complementar** as contribuições no montante de R\$ 209 (R\$ 145 em 2010).

**21 x INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

**> Aplicações Financeiras:** a política de aplicações financeiras adotada pela Administração estabelece as instituições com as quais a entidade pode operar, os limites de alocação de recursos e objetivos. Em 31 de dezembro de 2011, as aplicações financeiras estão concentradas no fundo exclusivo do Banco do Brasil denominado BB PASA.

A entidade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha,

aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

**22 x CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**> Demonstração dos Fluxos de Caixa:** conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

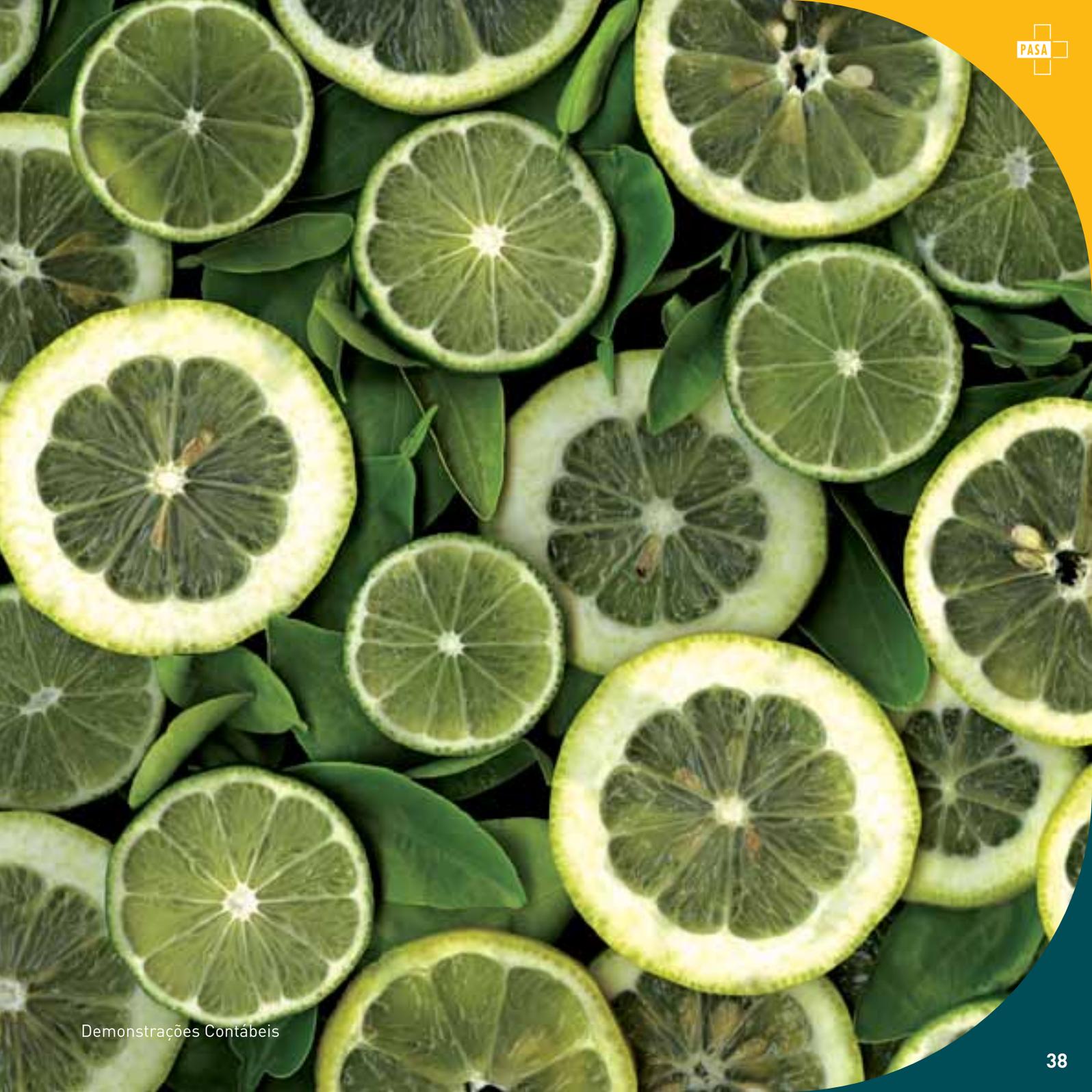
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO</b>	<b>(5.781)</b>	<b>5.794</b>
<b>Ajustes para a reconciliação do resultado com a geração de caixa das atividades operacionais</b>		
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	266	243
Depreciação e amortização	171	150
Provisões técnicas	2.355	1.701
Provisões contingências	418	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(2.571)</b>	<b>7.888</b>
<b>[Aumento] Diminuição em ativos operacionais</b>		
Aplicações	(155)	(9.600)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(1.991)	4.298
Títulos e créditos a receber	(28)	(3.226)
Valores e bens	(249)	(52)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(2.423)</b>	<b>(8.580)</b>
<b>Aumento (diminuição) em passivos operacionais</b>		
Tributos e encargos sociais	927	55
Débitos diversos	4.474	522
Provisões	(152)	337
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.249</b>	<b>914</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>255</b>	<b>222</b>

Paulo Cesar Ferrer Jôca: Diretor Presidente – CPF 108.701.057-87

Esdras Domingos de Abreu: Diretor Executivo – CPF 175.938.756-87

Christiane Martins Ferreira: Contadora – CRC-RJ nº 091379/0-6





## » Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Diretores, Conselheiros e Associados da **PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE**  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### × RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres e distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### × RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados, para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### × BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA

A entidade, com base na Resolução Normativa nº 209/09, da Agência Nacional de Saúde Suplementar, está constituindo, de forma gradual, a provisão para eventos ocorridos e não avisados, tem sido apropriado até a data do balanço, o montante de 9.409 milhões, equivalente aproximadamente a 48/72 avos do valor calculado da referida provisão. O procedimento de se apropriar de forma gradual está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais requerem que as provisões sejam constituídas por seus montantes totais. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2011, o passivo circulante está diminuído e o patrimônio social aumentado em R\$ 4.416 milhões (R\$ 7.143 milhões em 2009).

### × OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo **Base para Opinião com Ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### × ÊNFASE

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 12.2 às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação referente à impugnação do auto de infração de Imposto Sobre Serviço, tendo em vista que a entidade é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde, na modalidade de autogestão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### × OUTROS ASSUNTOS – AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente examinados por outros auditores, ocasião da emissão do relatório em 1º de fevereiro de 2011, com ressalva sobre a contabilização escalonada da PEONA.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2012.

**Grunitzky – Auditores Independentes S/S:**  
CRC-PR nº 4552/0-5 S/RJ

**Ricardo Luiz Martins:**  
Contador – CRC-RS nº 036.460/0-8 T/PR S/RJ



## » Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício 2011, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 27 de janeiro de 2012 pelos Auditores Independentes Grunitzky – Auditores Independentes S/S, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012.

**Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira:** Presidente

**Delio Vargas Vieira:** Conselheiro

**Lúcio Azevedo:** Conselheiro





## » Parecer da Assembleia Geral Ordinária da PASA

Aos quinze dias do mês de março de 2012, conforme edital de convocação de 24 de fevereiro de 2012, os associados da PASA – Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, representados por seus procuradores, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da associação, na Av. Calógeras, 30, loja H, Centro – Rio de Janeiro / RJ, com o fim específico de apreciar e aprovar a prestação de contas do exercício de 2011 da associação, que segue em anexo.

A Assembleia Geral da PASA, no uso de suas atribuições e considerando:

- × o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.12.2011, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA;
- × parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 15.02.2012;
- × relatório favorável da Grunitzky – Auditores Independentes S/S;

deliberam, por unanimidade, aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2011.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2012.

Ricardo Gruba Pereira: Vale  
 Luiz Antonio de Godoy Alves: Aposvale  
 Luiz Francisco Ferreira: Sindicatos  
 Almir de Souza Carvalho: Presidente da AGO  
 Artur Eduardo de Oliveira: Secretário da AGO





Av. Calógeras 30, loja H  
Centro × Rio de Janeiro × RJ